

Cantanhede destaca-se por ser mais amiga das famílias

# Água no distrito de Coimbra vai de 2,51 euros a 9,26 euros

LUÍS SANTOS

O distrito de Coimbra apresenta uma grande disparidade no custo da água, com uma pessoa a pagar por mês 2,51 euros se viver no concelho de Mira, ou quatro vezes mais se habitar no município de Tábua.

A 5.ª edição do Estudo Comparativo dos Tarifários de Abastecimento de Água de Portugal, realizado pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas (APFN), revela as inúmeras diferenças no preço da água em Portugal, considerando o município em que se vive e também a dimensão familiar.

Encontram-se disparidades em todo o país e no caso do distrito de Coimbra, por exemplo, no município de Pampilhosa da Serra uma pessoa que viva numa família de dois elementos paga por mês 3,10 euros, enquanto se viver numa família de oito

vezes mais, 7,08 euros.

Estes valores são estabelecidos para um consumo diário per capita estabelecido em 120 litros de água, correspondendo a 3,6 metros cúbicos por mês.

Analisando a variação em função da dimensão familiar, destaca-se, pela negativa, o preço médio da tarifa fixa de abastecimento de água do distrito de Coimbra, que foi de 3,39 euros por mês, ultrapassando o preço médio nacional que foi de 3,00 euros por mês.

Merece realce o facto de, durante o último ano, no concelho de Oliveira do Hospital a tarifa fixa de água ter sido gratuita para agregados familiares com mais de quatro elementos.

Ao nível da tarifa variável de abastecimento de água do distrito de Coimbra registou uma média, no último ano, de 0,83 euros/m<sup>3</sup> de água consumida, ligeiramente acima da média nacional, que foi de 0,81 euros/m<sup>3</sup>.

Portugal contou em 2019 com um total de 207 municípios com um tarifário específico, de aplicação universal, para as famílias numerosas, destacando-se que, no distrito de Coimbra, dos 17 municípios apenas não apresentam esta tarifa as autarquias de Mira, Pampilhosa da Serra, Penela e Tábua.

Pela positiva está o concelho de Cantanhede, que surge no Top 20 do Ranking da Água, por ser uma das autarquias nacionais com menores níveis de discriminação no acesso à água nos tarifários em função da dimensão da família.

Estas são algumas das conclusões do Estudo da Água realizado pela APFN, com o apoio mecenático da Fundação Millennium BCP.

## Um copo de água e vários preços

Decorre do estudo que, embora tenham sido registadas melhorias, as famílias portu-

guesas de maiores dimensões ainda são muito penalizadas, pagando mais por um mesmo copo de água.

Esta penalização ainda ocorre porque existem muitos municípios que não apresentam uma tarifa específica que considere o consumo por pessoa, ao invés do consumo total, e porque muitas tarifas familiares não são efectivas na correcção da penalização, revelando fraca eficácia.

Em relação aos anos anteriores, em 2019 observou-se também um agravamento da discriminação que ocorre consoante o município de residência das famílias, através de um aumento das disparidades do preço base da água.

Para um aumento do nível de equidade em Portugal é importante reduzir as disparidades acentuadas no preço base da água e implementar tarifários familiares que venham efectivamente corrigir as graves distorções no custo da água.

## RANKING 2019

Concelho	Índice	Equidade
14º	Cantanhede	-51.40
22º	Mira	-72.37
62º	Penacova	-110.92
83º	Oliveira do Hospital	-125.97
109º	Arganil	-133.84
116º	Coimbra	-137.48
123º	Soure	-140.08
127º	Góis	-142.02
131º	Montemor-o-Velho	-142.53
166º	Miranda do Corvo	-163.25
207º	Condeixa-a-Nova	-180.02
231º	Vila Nova de Poiares	-195.02
243º	Lousã	-205.23
246º	Figueira da Foz	-209.63
274º	Penela	-257.33
292º	Pampilhosa da Serra	-307.39
302º	Tábua	-413.9

Quanto mais elevado é o valor do índice de equidade, menor é a equidade do Município em referência

## ADIRA À FATURA DIGITAL

+ SIMPLES  
+ CÓMODO



Pelas gerações futuras, por si e pelo ambiente.



Neste Natal, apesar das distâncias que temos de respeitar, vamos festejar a família e a amizade. Vamos acreditar que superaremos esta tormenta e que recuperaremos tudo o que está em suspenso. Este Natal vamos festejar o que temos e vamos acreditar que seremos nós a contar a História às próximas gerações! Agora é tempo de Fé, de Amor e Esperança, sentimentos que, sempre, mas especialmente nesta época, devem ser cultivados por todos nós. Assim, em comunidade e em circunstâncias tão diferentes, vamos celebrar este Natal, respeitando e comemorando o valor da Vida, com o desejo que tudo volte a ser igual!

Celebre o Natal e acredite no Futuro. Nós acreditamos!

Um Santo e Feliz Natal e que 2021 traga paz, saúde e felicidade!

Município de  
**alvaiázere**  
Sorte em viver aqui.

3250-100 ALVAIÁZERE | Tel.: 236 650 600 | www.cm-alvaiazere.pt